

O que é Ativismo?

1 - Ativismo

Ativismo, no sentido filosófico, pode ser descrito como qualquer doutrina ou argumentação que privilegie a prática efetiva de transformação da realidade em detrimento da atividade exclusivamente especulativa. Nesse sentido, frequentemente subordina sua concepção de verdade e de valor, segundo Sigmund Freud essa prática, que ele enquadrava no que ele chamou em sua obra "A Nova Medicina", num capítulo particular do que ele denominava de "Psicologia das Massas populares", e enquadrava com o nome genérico de Seita e de seus seguidores, pois essa prática já foi muito comum na Índia, na sua época.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ativismo>, data de acesso 10/08/2013)

2 - Significado de Ativista

adj. Que pode ser referir ao ativismo.

Diz-se da pessoa que é partidária do ativismo; que exerce a militância por uma causa, partido político etc.

s.m. e s.f. Pessoa que trabalha de modo ativo por uma causa; quem atua e trabalha por uma ideologia política e/ou social; militante.

(Etm. ativo + ista)

(Fonte: <http://www.dicio.com.br/ativista/>, data de acesso 10/08/2013)

3 - O Ativismo Político

A imprensa por vezes usa o termo *ativismo* como sinônimo de manifestação ou protesto. Nas ciências políticas também pode ser sinônimo de militância, particularmente por uma causa.

Usualmente, **ativismo** pode ser entendido como militância ou ação continuada com vistas a uma mudança social ou política, privilegiando a ação direta, através de meios pacíficos ou violentos, que incluem tanto a defesa, propagação e manifestação pública de ideias até a afronta aberta à Lei, chegando inclusive à prática de terrorismo.

Os termos ativismo e ativista foram usados pela primeira vez, com conotações políticas, pela imprensa belga, em 1916, referindo-se ao Movimento Flamingant.

Dentro do enquadramento legal e eleitoral das democracias representativas, toma habitualmente a forma de atividade político-social - remessa de cartas, organização ou participação em reuniões, emissão de textos, entrevistas à imprensa e a dirigentes políticos em prol da postura de preferência; promover ou simplesmente seguir certos comportamentos que estão delineados ou que se estima que contribuam para a causa — tal como o boicote de certos produtos de consumo (ou a recomendação de outros), nas compras individuais ou de grupo; ou ainda a realização de manifestações públicas organizadas, tais como marchas, recrutamento de simpatizantes, coletas de assinaturas em apoio a manifestos favoráveis à causa ou contra algo que prejudique a causa.

O ativismo pode também assumir a forma de protesto passivo, de greve, de desobediência civil ou de franca militância ativa, como é o caso da invasão de terrenos ou propriedades, motins e, em caso extremo, o terrorismo e a guerra civil.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ativismo>, data de acesso 10/08/2013)

4 - São várias correntes de ativismo: aqui estão conceituadas algumas: ambientalismo, anticonsumismo, anticorporativismo, antiglobalização, direitos civis, dissidência, guerrilha, justiça social, nacionalismo, organização comunitária.

Ambientalismo

“O **ambientalismo**, **movimento ecológico** ou **movimento verde** consiste em um heterogêneo feixe de correntes de pensamento e movimentos sociais que têm na defesa do meio ambiente sua principal preocupação, reivindicando medidas de proteção ambiental e sobretudo uma ampla mudança nos hábitos e valores da sociedade de modo a estabelecer um paradigma de vida sustentável”.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ambientalismo>, data de acesso 10/08/2013)

Anticonsumismo

Anticonsumismo - é uma crítica ao consumismo industrial, onde o indivíduo é conduzido a achar que é preciso consumir cada vez mais sem se questionar pra que, ou dos efeitos de tal prática. Em uma sociedade consumista, e o indivíduo é condicionado a se encontrar nas coisas.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Anticonsumismo>, data de acesso 10/08/2013)

Anticorporativismo

O **Anticorporativismo** (Ou Ativismo Anti-Corporações) é uma forma de ativismo que é contrário às influências das grandes empresas e corporações no governo e/ou na democracia. Adeptos deste sistema acreditam que as empresas invadem a privacidade da população e manipulam políticos, criando falsas necessidades de consumo nas pessoas.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Anticorporativismo>, data de acesso 10/08/2013)

Antiglobalização

O termo **antiglobalização** designa os que se opõem aos aspectos capitalista-liberais da globalização.

É um movimento que reivindica o fim de acordos comerciais e do livre trânsito de capital. Opõem-se ainda os antiglobalistas à formação de blocos comerciais como o NAFTA e a ALCA.

Alguns dos que se identificam como antiglobalistas propõem, também, alternativas ao regime econômico capitalista, como o socialismo, o comunismo e a anarquia.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Antiglobaliza%C3%A7%C3%A3o>, data de acesso 10/08/2013)

Direitos Civis

Direitos civis são as proteções e privilégios de poder pessoal dados a todos os cidadãos por lei. Direitos civis são distintos de "direitos humanos" ou "direitos naturais", também chamados "direitos divinos". Direitos civis são direitos que são estabelecidos pelas nações limitados aos seus limites territoriais, enquanto direitos naturais ou humanos são direitos que muitos acadêmicos dizem que os indivíduos têm por natureza ao nascer.

(Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Direitos_civis, data de acesso 10/08/2013)

Dissidência

Em Política, uma **dissidência** é o ato de discordar de uma política oficial, de um poder instituído (ou constituído) ou de uma decisão coletiva. Os indivíduos e grupos que optam pela dissidência são denominados **dissidentes**. O termo é aplicado particularmente às dissidências ocorridas em regimes autoritários e totalitários.

Embora análogo, o termo "Dissidência" não é sinônimo para oposição, que denota um grupo maior e estável que discorda do poder estabelecido mas não o enfrenta com métodos ilegais nem se exclui. Em geral, dissidência é o nome dado a minorias que discordam do regime e, muitas vezes, optam por se excluir do enfrentamento, abandonando o país e denunciando-o no exílio. O termo oposição também é preferido para regimes democráticos, enquanto dissidência é mais usado no caso de ditaduras.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dissid%C3%Aancia>, data de acesso 10/08/2013)

Guerrilha

Gerrilha (em espanhol: *guerrilla*, "pequena guerra") é um tipo de guerra não convencional no qual o principal estratagema é a ocultação e extrema mobilidade dos combatentes, chamados de guerrilheiros.

Pode se constituir também como uma movimentação híbrida, ou seja, ora centralizada por uma atitude bélica cujo aspecto pode ser colaboracionista com as forças regulares de determinadas regiões, e ora pode se dar o enfrentamento sem conexão com qualquer força armada regular.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Guerrilha>, data de acesso 10/08/2013)

Justiça Social

Justiça social é uma construção moral e política baseada na igualdade de direitos e na solidariedade coletiva. Em termos de desenvolvimento, a justiça social é vista como o cruzamento entre o pilar econômico e o pilar social.

O conceito surge em meados do século XIX, referido às situações de desigualdade social, e define a busca de equilíbrio entre partes desiguais, por meio da criação de proteções (ou desigualdades de sinal contrário), a favor dos mais fracos.^{1 2}

(Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Justi%C3%A7a_social, data de acesso 10/08/2013)

Nacionalismo

O **nacionalismo** é uma tese, ideológico, surgida após a Revolução Francesa¹. Em sentido estrito, seria um sentimento de valorização marcado pela aproximação e identificação com uma nação.

Segundo o ex-presidente Lula, o nacionalismo é a ideologia fundamental da terceira fase da história da humanidade, a fase industrial,² quando os estados-nação se tornam a forma de organização político-cultural que substitui o império².

Costuma diferenciar-se do patriotismo devido à sua definição mais estreita. O patriotismo é considerado mais uma manifestação de amor aos símbolos do Estado, como o Hino, a Bandeira, suas instituições ou representantes.

Já o nacionalismo apresenta uma definição política sobretudo da sua preservação enquanto entidade, por vezes na defesa de território delineado por fronteiras terrestres, mas, acima de tudo nos campos linguístico, cultural, etc., contra processos de destruição identitária ou transformação. O historiador Lord Acton, afirma que o patriotismo prende-se com os deveres morais que temos para com a comunidade política enquanto que o nacionalismo está mais ligado à raça, algo que é meramente natural e físico³ ⁴ assim como genético.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/nacionalismo>, data de acesso 10/08/2013)

Organização Comunitária

Organização comunitária ou **organização local** é a ação conjunta de cidadãos de uma determinada região para obter melhorias para a população (comunidade) junto ao Estado e a outros atores sociais, como empresas. Trata-se, portanto, de uma forma de ativismo político, com a identificação de necessidades ou carências da comunidade, a mobilização de recursos e a formulação de estratégias de ação.¹

A organização comunitária é encabeçada por um **líder comunitário**.

(Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_comunit%C3%A1ria, data de acesso 10/08/2013)

5 - Ativistas dos direitos humanos pedem agilidade nos trabalhos da Comissão da Verdade

Vladimir Platonow - [Agência Brasil](#) 01.04.2013 - 22h58 | Atualizado em 01.04.2013 - 23h06

Ato em favor da Comissão da Verdade. (Casa Fora do Eixo Minas / Creative Commons)

Rio de Janeiro – Mais rapidez nos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade foi pedida por ativistas políticos reunidos hoje (1º) na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), durante a entrega da 25ª Medalha Chico Mendes de Resistência. Este ano foram homenageados várias personalidades que se destacaram na defesa dos direitos humanos, incluindo pessoas que morreram. Elas receberam a distinção **in memoriam**.

“A Comissão da Verdade vai fazer um ano que foi instalada. O que foi feito até agora? Nós não sabemos. A Comissão precisa publicar os seus feitos. As pessoas esperaram tanto dela e até agora não disse ao que veio. De trabalho concreto, não vi nada”, declarou a coordenadora da organização Tortura Nunca Mais, Victória Grabois, que

presidiu a entrega das medalhas. Ela filha de Maurício Grabois, um dos fundadores do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), morto na Guerrilha do Araguaia, em 1973. A Comissão da Verdade foi instalada em maio do ano passado com a missão de apurar os fatos acontecidos durante a ditadura militar instaurada em 1964.

Este ano foram agraciados com a medalha 12 pessoas e entidades. Uma delas foi a Comissão Pastoral da Terra (CPT) do Acre, representada por sua coordenadora, Darlene Braga, que denunciou as ameaças de grileiros e madeireiros contra a entidade. A CPT recentemente precisou interromper os trabalhos em sua sede, no centro de Rio Branco. O local foi arrombado e depredado.

“O que se vê no estado do Acre é a expropriação dos agricultores, a crescente violência no campo e as madeiras expulsando as comunidades tradicionais. A grilagem na Amazônia é enorme e a gente vê todos os dias nossos companheiros morrendo. Só que nenhum desses que cometeram esses atos foram punidos”, disse Darlene.

Outro homenageado foi o cineasta e documentarista Sílvio Tandler, que dirigiu mais de 30 filmes, entre longas e médias-metragem e séries para a televisão, com destaque para os documentários Anos JK (1980) e Jango (1984). Ele ressaltou que é preciso continuar contando a história brasileira, para que não se repitam fatos como o golpe militar deflagrado no dia 31 de março de 1964, que este ano completou 49 anos.

“É fundamental que o golpe esteja impregnado na cabeça das pessoas. O Brasil não pode correr o risco de uma nova ditadura. É importante mostrar que houve um golpe que sacrificou gerações inteiras. Quem nos deve são os que roubaram nossa juventude. Quem sequestrou, estuprou, torturou. Esses têm uma dívida com a sociedade brasileira. Hoje temos uma Comissão da Verdade apurando esses crimes. Estamos um pouco atrasados em relação ao nossos [países] irmãos da América do Sul, mas nunca é tarde para se fazer justiça”, disse Tandler.

EDIÇÃO: AÉCIO AMADO

DIREITOS AUTORAIS: CREATIVE COMMONS - CC BY 3.0

(Fonte: <http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2013/04/ativistas-dos-direitos-humanos-pedem-agilidade-nos-trabalhos-da-comissao-da>, data de acesso: 11/08/2013)

6 - Três ativistas dos direitos da mulher dividem o Prêmio Nobel da Paz

A presidente da Libéria, Ellen Johnson Sirleaf, sua compatriota Leymah Gbowee e a iemenita Tawakkul Karman foram as vencedoras do Prêmio Nobel da Paz de 2011.

Karman: prêmio é uma vitória da juventude no Iêmen

O Comitê Norueguês do Nobel decidiu que o Prêmio Nobel da Paz de 2011 será dividido entre três mulheres: Ellen Johnson Sirleaf e Leymah Gbowee, da Libéria, e Tawakkul Karman, do Iêmen, por "sua luta não violenta pela segurança das mulheres e pelo direito das mulheres em participar plenamente no trabalho de construção da paz".

A decisão, anunciada nesta sexta-feira (07/10) em Oslo, foi um claro sinal em favor do fortalecimento da presença das mulheres na política e na sociedade, especialmente nos países em desenvolvimento.

"Nós não podemos atingir a democracia e a paz duradoura no mundo a menos que as mulheres tenham as mesmas oportunidades que os homens para influenciar o desenvolvimento em todos os níveis da sociedade", destacou o comitê em mensagem oficial após o anúncio das vencedoras.

Com o anúncio, sobe para 15 o número de mulheres que já receberam o Prêmio Nobel da Paz, de um total de 124 laureados em 110 anos.

Guerreiras da Paz

Sirleaf foi a primeira mulher eleita democraticamente para governar um país africano

Ellen Johnson Sirleaf, de 72 anos, é a presidente da Libéria. Ela é a primeira mulher eleita democraticamente para governar um país africano. Desde sua posse, em 2006, ela tem contribuído para assegurar a paz no país, promover desenvolvimento econômico e social e fortalecer a posição das mulheres. Estão marcadas para a próxima terça-feira novas eleições presidenciais na Libéria, e a reeleição de Sirleaf é dada como incerta.

A também liberiana Leymah Gbowee, de 39 anos, mobilizou e organizou mulheres de todas as etnias e correntes religiosas em seu país para pôr fim à guerra civil na Libéria depois de 13 anos. O movimento expandiu-se durante o conflito, chegando até à convocação de uma greve de sexo, o que forçou o regime de Charles Taylor a inclui-las nas negociações de paz.

Desde 2007 Gbowee é diretora da WIPSEN, rede pan-africana que trabalha para aumentar a influência das mulheres na África Ocidental na busca por soluções pacíficas para conflitos armados.

Em sua autobiografia, Gbowee escreveu que "a luta das liberianas pela paz não é uma história de guerra tradicional. Trata-se de um exército de mulheres vestidas de branco, que se levantaram quando ninguém queria, sem medo, porque as piores coisas imagináveis já lhes tinham acontecido".

Tawakkul Karman é presidente da associação Mulheres Jornalistas sem Correntes e teve papel de liderança na luta pelos direitos das mulheres e por democracia e paz no Iêmen, em meio a adversidades tanto antes como durante a Primavera Árabe. Após o anúncio do comitê Nobel, Karman disse que o prêmio é uma vitória para os ativistas pela democracia no Iêmen.

"Essa é uma vitória da juventude. Nós estamos aqui para conquistar liberdade e dignidade plenas. Não permitiremos que a revolução fique incompleta. Nós queremos um Iêmen moderno e democrático. É com isso que a juventude, os mártires e os feridos se comprometeram. Nós continuaremos nosso movimento pacífico", declarou à rede de TV Al Jazeera nesta sexta-feira.

Fortalecimento das mulheres

Gbowee uniu mulheres de todas as etnias e religiões para pôr fim á guerra civil da Libéria

O comitê responsável pelo prêmio diz esperar que o Nobel da Paz concedido a Ellen Johnson Sirleaf, Leymah Gbowee e Tawakkul Karman ajude a pôr fim à repressão contra as mulheres, existente ainda em muitos países, além de mostrar o grande potencial para a democracia e paz que as mulheres podem representar.

Em outubro de 2000 o Conselho de Segurança das Nações Unidas adotou a resolução 1325, que pela primeira vez tratou a violência contra mulheres em conflitos armados como um problema de segurança internacional. A resolução sublinha a necessidade de as mulheres participarem em pé de igualdade com os homens dos processos de paz.

No ano passado, o vencedor do Prêmio Nobel da Paz foi o ativista chinês Liu Xiaobo, opositor do regime comunista em seu país. Antes dele o premiado havia sido o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama. Na edição de 2011 havia 241 indicados, o maior número desde a primeira edição do prêmio, em 1901. Entre eles estavam 188 indivíduos e 53 organizações.

A cerimônia de entrega do Nobel da Paz será realizada em 10 de dezembro, data que lembra o aniversário da morte do criador do prêmio, Alfred Nobel, em 1896. Na ocasião as vencedoras serão laureadas com um diploma e uma medalha de ouro. O prêmio em dinheiro, equivalente a 1,1 milhão de euros, será dividido entre as três vencedoras.

FF/epd/ap/rtr

Revisão: Alexandre Schossler

DW.DE

(Fonte: <http://www.dw.de/tr%C3%AAs-ativistas-dos-direitos-da-mulher-dividem-o-pr%C3%AAmio-nobel-da-paz/a-15443829>, data de acesso 11/08/2013)

7 - Campanha do ACNUR apoia 16 Dias de Ativismo contra a Violência de Gênero

BRASÍLIA, 30 de novembro de 2012 (ACNUR) - Em apoio à iniciativa internacional “16 Dias de Ativismo contra a Violência Sexual e de Gênero”, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) lança hoje uma campanha para dar voz às mulheres refugiadas e deslocadas vítimas da violência.

Criada e cedida pela agência de publicidade colombiana Alpha 245, integrante do grupo Leo Burnett, a campanha “Amplifique Suas Vozes” está sendo lançada em toda a região das Américas. Por meio de spots de rádio, vídeos, cartazes e postais, a campanha convida o público a escutar e compartilhar depoimentos sobre diferentes tipos de violência sofrida por refugiadas e deslocadas. O conteúdo da campanha, em português e espanhol, está disponível no site <http://www.amplificasusvoces.com> e também estará nos websites do ACNUR.

Os “16 Dias de Ativismo contra a Violência de Gênero” se iniciaram no último dia 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, e se encerram em 10 de dezembro, Dia Internacional de Direitos Humanos. Esta iniciativa da sociedade civil ressalta que a violência contra as mulheres também é uma violência contra os Direitos Humanos. Lançada há 22 anos pelo Center for Women’s Global Leadership, a iniciativa envolve mais de 4.100 organizações em 172 diferentes países.

“O enfrentamento da violência sexual e de gênero é uma das prioridades do ACNUR, e integra nossos programas em todo o mundo. Embora a conscientização sobre o problema seja cada vez maior, um número alarmante de mulheres continua enfrentando esta terrível violação dos seus direitos”, afirmou o Alto Comissário da ONU para Refugiados, António Guterres, em comunicado sobre os 16 Dias de Ativismo.

De acordo com ACNUR, cerca de 50% dos refugiados no mundo são mulheres e meninas que muitas vezes são vítimas da violência de gênero antes mesmo de deixar seu país de origem. Este tipo de violência é utilizado em situações de conflito para amedrontar, humilhar ou castigar as mulheres e suas comunidades. O deslocamento forçado pode ainda obrigar as mulheres a se envolver em atos sexuais por questões de sobrevivência, expondo-as ao HIV e ao risco de viver em um ambiente de estigma e discriminação.

No Brasil, cerca de 25% dos 4.600 refugiados reconhecidos pelo governo federal são mulheres e meninas. No marco do seu Programa de Reassentamento Solidário, o Brasil adota um procedimento rápido de análise para casos de mulheres em situação de risco - o que já permitiu o reassentamento de dezenas de mulheres e seus familiares. O processo de reconhecimento de refúgio no país também dá especial atenção às mulheres vítimas de violência de gênero, que são consideradas um grupo vulnerável. Ademais, elas se beneficiam da legislação nacional que criminaliza a violência sexual de gênero e todas têm acesso aos serviços públicos de saúde sexual reprodutiva e HIV/AIDS.

“A violência sexual ainda é um importante obstáculo para a segurança e a reintegração das mulheres devido às consequências físicas, psicológicas e sociais que acarreta. Por isso, a prevenção e a resposta à violência sexual baseada em gênero merecem particular atenção por parte do ACNUR em suas operações”, afirma o representante do ACNUR no Brasil, Andrés Ramirez.

Nas Américas, a violência de gênero contra mulheres e meninas refugiadas é alarmante. Na Colômbia, aproximadamente 16% das mulheres em situação de deslocamento foram vítimas de violência sexual. Já no Equador, país com maior número de refugiados da América Latina, 08 em cada 10 mulheres refugiadas sofreram violência durante seu processo de deslocamento forçado e refúgio.

Em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil, o ACNUR prioriza a atenção às mulheres refugiadas e solicitantes de refúgio, buscando fortalecê-las e diminuir os riscos da violência de gênero.

Em diversos países, a agência da ONU para refugiados presta assessoria legal e serviços de acolhida para mulheres vítimas de violência sexual, promove políticas públicas específicas e prioriza mulheres em projetos de micro-crédito. Recentemente, o ACNUR realizou uma série de diálogos com mulheres e meninas refugiadas em sete países do mundo, incluindo a Colômbia.

Por: ACNUR

(Fonte: <http://www.acnur.org/t3/portugues/noticias/noticia/campanha-do-acnur-apoia-16-dias-de-ativismo-contra-a-violencia-de-genero/>, data de acesso 11/08/2013)

8 - Vários links com exemplificação de inúmeros tipos de ativismo, o que há contra e a favor.

Ativismo social - Instituto Filantropia

<http://www.institutofilantropia.org.br/secoes/entrevista/item/5236-ativismo-social>
19/02/2013 - **Ativismo social**. Escrito por Juliana Fernandes.

Judicialização, Ativismo Judicial e Legitimidade Democrática.

<http://www.oab.org.br/editora/revista/users/revista/1235066670174218181901.pdf>

de LR Barroso

JUDICIALIZAÇÃO, **ATIVISMO** JUDICIAL E LEGITIMIDADE. DEMOCRÁTICA. Luís Roberto Barroso. 1. Sumário: I. Introdução. II. A judicialização da vida. III.

José Afonso da Silva aborda o ativismo judicial em seminário da OAB

<http://www.oab.org.br/noticia/25758/jose-afonso-da-silva-aborda-o-ativismo-judicial-em-seminario-da-oab> > [Notícias](#) /

12/06/2013 - Jurista fala do "**ativismo** judicial e seus limites" no Brasil em seminário sobre os 25 anos da Constituição Federal de 1988, em evento...

Ativismo - PEA - Projeto Esperança Animal

<http://www.pea.org.br/cadastro/info.asp>

O que é Ativista? Ativista é a pessoa que, como o nome sugere, tem atitude de ajudar os animais. Seja conscientizando seus amigos e parentes, participando

“Lidando com o ativismo” (Download) - Portal IAP

http://www.portaliap.com.br/editora/projeto_santificar_lidando_ativismo.pdf

com o tema: Lidando com o **ativismo**, o segundo da série, vamos refletir alguns minutos na... igrejas evangélicas, o **ativismo** religioso tem escravizado a muitos...

Internet e movimento social: Mas, afinal, o que é um ativista...

<http://experienciaemdigital.wordpress.com/mas-afinal-o-que-e-um-ativista/>

Segundo Assis, a definição de **ativista** não foi ainda devidamente formulada pela academia. Ele cita Tim Jordan como o único autor a propor uma conceituação...

A importância do ativismo gay na sociedade | NAPEC - Apologética...

<http://www.napec.org/apologetica/a-importancia-do-ativismo-gay-na-sociedade/>

Duas importantes manifestações que buscam refletir o direito da Liberdade de Expressão têm ocupado o cenário da mídia nacional: O movimento do **Ativismo**...

Ativismo Social Online: uma mudança para melhor ou para pior...

http://www.fundacaobunge.org.br/interatividade/forum/topico.php?id=10247&/ativismo_social_online_uma_mudanca_para_melhor_ou_para_pior > [Interatividade](#) > [Fórum](#)

31/05/2012 - Uma das grandes mudanças que podemos observar é o chamado “**Ativismo** Social Online”, o **ativismo** social ao alcance de um clique.

O que fazemos | Escola de Ativismo

<http://ativismo.org.br/o-que-fazemos/>

A AMS é a principal porta de entrada da Escola e o elemento catalisador dos processos de aprendizagem em estratégias e técnicas de **ativismo**. É o único...

O ativismo político da nova geração é efetivo ou falta pragmatismo...

<http://terramagazine.terra.com.br/blogdaamaliasafatle/blog/2012/11/15/o-ativismo-politico-da-nova-geracao-e-efetivo-ou-falta-pragmatismo/>

15/11/2012 - O **ativismo político** da nova geração é efetivo ou falta pragmatismo? Quando uma multidão de cerca de 10 mil pessoas ocupa a...

Abandone o Ativismo - Cedap

<http://www.cedap.assis.unesp.br/cantolibertario/textos/0004.html>

Um problema visível no dia de ação 18 de junho foi a adoção de uma mentalidade *ativista*. Este problema se tornou particularmente óbvio com o 18 de junho...

Snowden pede reunião com ativistas de direitos humanos... - Estadão

<http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,snowden-pede-reuniao-com-ativistas-de-direitos-humanos,1052776,0.htm> > *Internacional*

12/07/2013 - Snowden pede reunião com **ativistas** de **direitos humanos**... de grupos de **direitos humanos** e advogados nesta sexta-feira no aeroporto de...

Feliciano aprova requerimento para barrar ativistas na Comissão de...

<http://oglobo.globo.com/pais/feliciano-aprova-requerimento-para-barrar-ativistas-na-comissao-de-direitos-humanos-8016796>

03/04/2013 - BRASÍLIA — Manifestantes e **ativistas** de **direitos humanos** não entram mais no... Fica, Feliciano — pedia o grupo a **favor** do deputado.

Tribunal saudita condena ativista pelos direitos humanos a prisão e...

<http://sicnoticias.sapo.pt/mundo/2013/07/30/tribunal-saudita-condena-ativista-pelos-direitos-humanos-a-prisao-e-chicotadas>

30/07/2013 - Um tribunal da Arábia Saudita condenou hoje um **ativista** dos **direitos humanos** a sete anos de prisão e 600 chicotadas, por ter criticado o...

Direitos Humanos | euronews

<http://pt.euronews.com/tag/direitos-humanos/> > *A - Z Índice do site*

Rússia nega perseguição a **ativistas** sociais durante cimeira com UE. Os líderes da UE tinham prometido discutir a violação de **direitos humanos** durante a...

Ativista dos direitos humanos é preso em Pequim | Mundo | O POVO...

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/mundo/2013/07/18/noticiasjornalmundo,3094293/ativista-dos-direitos-humanos-e-presos-em-pequim.shtml>

18/07/2013 - O advogado Xu Zhiyong, conhecido **ativista** de **direitos humanos** da China, foi detido em Pequim, em meio ao mais... ELES SÃO A FAVOR. (0)...

Chineses protestam a favor de ativista dos direitos humanos

<http://mais.uol.com.br/view/12725793>

07/05/2012

Manifestantes favoráveis ao dissidente chinês Chen Guangcheng protestaram nesta segunda-feira (30...

Para ativista dos Direitos Humanos, judicialização da censura a...

<http://www.esmaelmorais.com.br/2013/04/para-ativista-dos-direitos-humanos-judicializacao-da-censura-a-blogs-ameaca-liberdade-de-expressao/>

01/04/2013 - Milton Alves, **ativista** dos **Direitos Humanos** e militante do PT paranaense... Organizar também uma agenda de ações a **favor** da aprovação do...

Susana Trimarco, uma das maiores ativistas contra o tráfico humano...

<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/noticia/2012/12/susana-trimarco-uma-das-maiores-ativistas-contra-o-traffic-humano.html>

09/12/2012 - Susana Trimarco, uma das maiores *ativistas contra o tráfico humano*. A luta desta argentina começou há uma década, quando sua filha de 23...

Oikos - Mãos (Re)Forçadas: Contra o Tráfico de Seres Humanos e...

<http://www.oikos.pt/pt/o-que-fazemos/cidadania-global/projectos-de-cidadania-global/item/1335-1a40>

A expressão artística enquanto motor para a mobilização e *ativismo* local em... Mãos (Re)Forçadas: *Contra o Tráfico de Seres Humanos* e Exploração Laboral.

Opera Mundi - Violência contra a mulher é problema social, não...

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/26881/violencia+contra+a+mulher+e+problema+social+nao+geografico+alertam+ativistas.shtml>

30/01/2013 - *Violência contra a mulher é problema social, não geográfico, alertamativistas*. Caso de estupro brutal de jovem em ônibus escancarou o...

Religiosos e ativistas pelos direitos das mulheres discutem veto à...

http://brasiliaempauta.com.br/artigo/ver/categoria/politica/id/2365/nome/Religiosos_e_ativistas_pelos_direitos_das_mulheres_discutem_veto_a_profilaxia_da_gravidez

19/07/2013 - Já grupos de **ativistas pelos direitos das mulheres** alegam que o aborto em caso de violência sexual já é autorizado por uma norma técnica e...

Fantástico - Mulheres ativistas ganham direito de rezar no Muro das...

<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2013/06/mulheres-ativistas-ganham-direito-de-rezar-no-muro-das-lamentacoes.html>

09/06/2013 - Um grupo de **mulheres** que brigam **pelo direito** de rezar livremente... Até o mês passado, a polícia vinha para prender as **ativistas Mulheres** do...

Sudão arremete contra mulheres ativistas

<http://ips.org/ipsbrasil.net/nota.php?idnews=9626>

Cartum, Sudão, 4/7/2013, (IPS) - Cada vez mais **mulheres** militantes políticas e **ativistas pelos direitos** humanos são detidas e presas no Sudão, como parte da...

Três ativistas dos direitos da mulher dividem o Prêmio Nobel da Paz...

<http://www.dw.de/tr%C3%AAs-ativistas-dos-direitos-da-mulher-dividem-o-pr%C3%AAmio-nobel-da-paz/a-15443829>

07/10/2011 - Três **ativistas** dos **direitos da mulher** dividem o Prêmio Nobel da Paz... das **mulheres** e **pelo direito das mulheres** em participar plenamente no...

Ativistas ao redor do mundo usam nudez para chamar atenção; veja...

<http://noticias.terra.com.br/mundo/ativistas-ao-redor-do-mundo-usam-nudez-para-chamar-atencao-veja,9e5a942c647da310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>

4 de outubro - Seminuas, **ativistas** do braço francês do movimento feminista Femen protestam no dia 4 de outubro **pelos direitos das mulheres** em frente à...

Entrevista com Maria da Penha, ativista pelos direitos da mulher...

<http://www.youtube.com/watch?v=m0LHTUn-7i8>

06/03/2013 - Vídeo enviado por ebcnarede

Em 2006, foi aprovada a Lei 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha, que cria mecanismos...